

Sinal

DASGERAIS

Editorial

Ontem, 28.10.2013, dia do Servidor Público Federal, o Sinal completou 25 anos. Os desafios que determinaram a sua criação, em 28.10.1988, continuam os mesmos: defender os interesses corporativos que representa, em particular, e servir à sociedade brasileira em geral.

Ao longo dos anos, os caminhos não foram fáceis, mas conquistados com trabalho, seriedade e compromisso de muitos colegas.

Há quase cinco anos, duas grandes vitórias foram alcançadas pelo Sinal e pela categoria: a inclusão dos servidores do BCB nas Carreiras Típicas de Estado e a remuneração sob a forma de subsídio.

Outros desafios são prementes: a discussão da estrutura de poder do Sinal Nacional, compromisso de campanha do Presidente Daro e a modernização da Carreira de Especialistas do Banco Central.

Com o intuito de parabenizar a construção do Sinal-BH e, por consequência, os 25 anos do Sinal, o Conselho Regional de Belo Horizonte realizou uma festa de conagração para os filiados, razão de ser da existência do nosso sindicato, no dia 24.10.2013.

Embora vários colegas tenham passado pelo conselho regional, todos merecedores de nossa gratidão e respeito, naquela ocasião foram homenageados os colegas que mais tempo permaneceram à frente do sindicato: Márcia, Fátima, Getúlio e Reis. Nesse caso, o fator tempo é uma medida que nos demonstra o valor da percepção do bem comum, do espírito de renúncia em favor do coletivo. Pessoas assim merecem toda nossa deferência.

Os nossos agradecimentos para os valorosos guerreiros do Sinal-BH, por quem todos têm um carinho especial.

Também se homenageou a Ana. Funcionária dedicada, que contribui para o bom desenvolvimento do trabalho no Sinal-BH. Ela completará 10 anos de sindicato em dezembro de 2013.

Neste SDG, mostramos algumas fotos do nosso encontro e as mensagens de Fátima e Getúlio, que por motivos particulares, não puderam comparecer à nossa festa.

Parabéns a todos que ajudaram na construção desta Entidade!

Editorial

**Fotos da Festa dos
25 anos do SINAL**

Depoimentos

Ano V

Nº 26

29/Octubro/2013

Fotos da Festa de 25 anos do SINAL



Homenageada Márcia.



Homenageado Reis.



Nardy, representante da homenageada Fátima.



Homenageada Ana.



Vanessa, representante do homenageado Getúlio.



Conselho Regional e funcionárias.



Momentos da Confraternização da Regional.



Momentos da Confraternização da Regional.



Momentos da Confraternização da Regional.

DEPOIMENTOS

Mensagem do Getúlio.

VALEU, BH!

Impossibilitado de comparecer a esta cerimônia, devido a compromisso familiar assumido anteriormente, começo por cumprimentar a todos aqui presentes e dizer aos cinco integrantes do Conselho Regional do Sinal-BH como me sinto honrado com a presente homenagem.

E o quanto este momento se reveste de um caráter ainda mais especial quando me coloca em meio a homenageados como a Marcinha, Fátima, Ana e o Reis, com os quais me congratulo.

Como disse em minha nota nas redes, cheguei ao Banco vindo do insurgente movimento universitário estudantil, em 1978, no contexto de uma ditadura militar que já agonizava, mas que insistia em seus estragos autoritários. Num desses, no outono de 1988, na segunda greve do Banco Central do Brasil, terceira de um banco central no mundo, botou a mim e a mais 18 colegas para fora da instituição. Graças à Constituinte de 1988, que sepultou o entulho autoritário e trouxe definitivamente ares democráticos ao País, voltei ao Banco na primavera daquele mesmo ano. E – graças a Deus – pude seguir com o meu trabalho no Banco e a minha luta em prol da organização sindical dos servidores da Autarquia, condições essas que muito me honraram.

Reis, companheiro de tantos embates desde os primeiros momentos, com certeza me permitirá destacar as mulheres, que são fundamentais em toda esta história, a exemplo de tantas outras.

Marcinha, uma batalhadora incansável pelas causas do funcionalismo do BC, construiu uma história pra lá de especial em nossa organização sindical. Demitida em BH, conjuntamente comigo e outra colega (sempre elas, as mulheres), a Janete, que infelizmente deixou o Banco, Marcinha coordenou a luta do Sinal-BH em prol de nosso retorno e ainda encontrou forças na época para me apoiar, quando me sentia triste e abatido. A Constituinte foi promulgada no dia 05 de outubro de 1988. Voltamos ao Banco no dia 13 daquele mês, sob pétalas de flores, recepcionados por um corredor imenso de colegas, que nos reconduziram da rua até as nossas mesas de trabalho. Lembro-me na ocasião ter discursado que ainda que vivesse 100 anos, aquele momento eu jamais esqueceria. Um quarto de século depois, ele permanece vivo em minha memória. Ao lado de Marcinha e outros colegas, exatos 11 dias depois, no dia 24 de outubro daquele ano, fundamos o Sinal. Não tenho qualquer dúvida de que a força e a coragem dessa mulher me inspirou a seguir na luta sindical até o fim de minha carreira no Banco.

Fátima, parceira inseparável desde 2003, disciplinada e com um apreço inigualável pela legalidade e retidão, o estatuto sempre debaixo do braço. Quantas lutas a "la Don Quixote contra moinhos de ventos" travamos em nome do Sinal e em prol da organização sindical do funcionalismo do BC. Quantos choros, estratégias, articulações e sonhos, em hotéis e aeroportos, por um Sinal bem diferente do que aí está nacionalmente. Um Sinal mais próximo de sua base de representação, mais democrático, combativo e com atuação para além de suas demandas corporativas, em prol mesmo da sociedade brasileira como um todo. As sementes de que outro Sinal é possível foram lançadas e as futuras gerações de servidores decidirão a respeito.

Ana, uma funcionária leal e dedicada, que em dezembro agora completará 10 anos no Sinal-BH. Como ninguém com quem convivi no escritório em todos esses anos, soube compreender a essência política do trabalho dos conselheiros e diretores, fornecendo-nos todo o apoio necessário ao seu bom desempenho. Durante os quatro anos que passei em Brasília, de 2005 a 2009, na luta pelo subsídio e pela nossa inclusão nas carreiras típicas de Estado, foi simplesmente o meu anjo da guarda, monitorando toda a minha trajetória país a fora, em hotéis e aeroportos.

E aqui vou pedir licença para acrescentar mais um nome de mulher, a quem não poderia deixar de mencionar e homenagear. Mirian, por sua extrema dedicação, marcada sobretudo por muito trabalho, deter-

minação, coragem e compromisso. Não só por ter presidido o Sinal-BH em momento de grande dificuldade e desafio, quando a nossa regional se viu isolada nacionalmente, em função de suas bandeiras de luta por um sindicato nos moldes políticos mencionados anteriormente, mas por toda a sua trajetória de serviços prestados às causas sindicais dos servidores do Banco, que se iniciou pouco depois de chegar ao BC, em 1998. Uma guerreira, na melhor acepção da palavra.

Pois bem, meus amigos e colegas. Foi por isso que escolhi a Vanessa, que está conosco há 3 anos, igualmente competente, dedicada e corajosa, a despeito de sua pouca idade, para vir aqui e dizer a vocês, em meu nome, o quanto me honra esta homenagem e como sou grato a todos por terem me permitido essa experiência política, de trabalho sindical, paralelo ao meu trabalho profissional no Banco, da qual muito me orgulho e que, com certeza, em muito contribuirá para as novas empreitadas as quais me disporei nessa nova fase de minha vida. Cansados das minhas falas intermináveis e intervenções sem fim por anos a fio, além da minha velha e carimbada figura, desafio alguém aqui a dizer que o meu discurso não ficou muito melhor na voz e presença da Vanessa. É o meu presente final pra vocês. Ao meu trabalho sindical, BH sempre respondeu com muito respeito e consideração. E eu sou grato a todos vocês por isso. Valeu, BH!

Um grande abraço e que Deus abençoe a todos vocês. A gente se vê por aí.

Getúlio

Mensagem da Fátima.

Sinto-me duplamente honrada perante o SINAL e os colegas do BC pela gentil lembrança do CR/BH ao meu nome e em me fazer representar por tão elegante lutador dos interesses dos aposentados. Grata por isso.

Quanto ao SINAL, é lisonjeira e impensável uma homenagem pela humilde contribuição que significou a minha passagem pelas suas fileiras. Quem dera tivesse o poder de transformar ideias. Com o tempo, vão-se os esforços e restam as aspirações. Cristalizam-se sentimentos de quão pequenos são os frutos colhidos, mas, se há construção e fortalecimento da representação sindical, sinto-me gratificada. Mais do que almejar a solução mágica de banir os fantasmas das reformas e o desmonte das instituições, uma carreira valorizada pelo patrão e talentosos cultivadores da luta foi e sempre será um dos maiores sonhos que ousei sonhar. Eles estão aí, logo, a Carreira de Especialistas e o BC à altura da sociedade brasileira dos novos tempos é apenas uma questão de tempo.

Muito obrigada. **Fátima Siqueira.**

Esta é uma publicação do Conselho Regional do Sinal-BH, sendo todos os textos e informações de sua responsabilidade, e poderá ser acessada em nosso site a qualquer momento.